

FEV 2014

Questão 33

Uma empresa do ramo químico dispõe de certa estrutura de gastos fabris. Em certo período, com o aumento das quantidades produzidas:

- a) Os custos fixos unitários de produção diminuem.
- b) Os custos variáveis unitários de produção aumentam.
- c) Os custos totais unitários de produção aumentam.
- d) Os custos variáveis unitários de produção diminuem.

Questão 34.:

A margem de segurança das vendas de uma certa empresa em certo período indica:

- a) A diferença entre as vendas e as vendas do ponto crítico.
- b) O volume de vendas que proporciona um resultado nulo.
- c) A diferença entre as vendas e os gastos variáveis do período.
- d) O volume das vendas que iguala os gastos variáveis e os gastos fixos da empresa.

Questão 35.:

Uma certa empresa do ramo químico tem uma capacidade instalada de produção de 80.000 unidades/período e adota na mensuração dos produtos acabados o custeio total. Em certo período produziu 60.000 unidades do produto Alfa e vendeu no mesmo período 50.000 unidades. Os stocks iniciais eram nulos. Sabendo que a empresa tem a contabilidade analítica organizada para imputar os gastos fixos e variáveis de fabrico à produção de cada período, o resultado antes de IRC do período:

- a) Aumenta se a empresa adotar o custeio racional.
- b) Diminui se a empresa adotar o custeio variável.
- c) É igual quer a empresa adote o custeio racional quer adote o custeio variável.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 36.:

A contabilidade analítica da Sociedade de Montagens, S.A., segue o critério FIFO na mensuração dos inventários. No período N a contabilidade analítica obteve a seguinte informação sobre o fabrico do produto Beta: - Produção terminada: 6.500 unidades; - Produção em vias de fabrico inicial: 500 unidades que tinham incorporados 80% de matérias e materiais diretos no montante de € 10.500 e 20% dos gastos de transformação no montante de € 6.500. - Produção em vias de fabrico final: 400 unidades a que faltavam incorporar apenas

75% dos gastos de transformação. - Gastos do período: € 130.000 de matérias e materiais diretos e € 81.250 de gastos de transformação O custo da produção em vias de fabrico final de N do produto Beta soma:

- a) € 9.350.
- b) € 9.450.
- c) € 9.250.
- d) € 9.650.

Questão 37.:

Certa empresa fabrica e vende o produto Gama ao preço unitário de € 30/unidade. Para o efeito dispõe de instalações fabris com capacidade para produzir 100.000 unidades/período. A empresa suporta gastos com transportes e comissões, no valor de 20% da faturação emitida. Em certo período entraram em armazém de produtos acabados vindos da fábrica 60.000 unidades. A empresa suportou gastos com o consumo de matérias e outros materiais directos no montante de € 480.000 e gastos de conversão variáveis e fixos de € 240.000 e € 314.000, respetivamente. Os gastos não fabris de natureza fixa somaram € 280.000. Para a empresa obter um resultado de 10% do montante da facturação, tem de fabricar e vender:

- a) 72.000 unidades.
- b) 66.000 unidades.
- c) 60.000 unidades.
- d) 54.000 unidades.

Questão 38.:

Certa empresa do ramo químico ao definir para o período N o custo padrão de cada unidade de X considerou os seguintes elementos: - Matéria M: 0,4 Kg. a € 12 cada. - Mão de obra direta: 0,3 horas de operário a € 16 cada. - Gastos gerais de fabrico: € 5,40 por unidade produzida No mês de janeiro do ano N foram produzidas 8.000 unidades de X e consumiram-se 3.250Kgs. de M que custaram € 39.250 e 2.430 horas de operário que custaram €38.620. Os gastos gerais de fabrico do período foram € 44.540. O desvio total das matérias e da mão de obra direta foram respectivamente de:

- a) € 520 desfavorável e € 850 favorável.
- b) € 850 desfavorável e € 220 desfavorável.
- c) € 850 desfavorável e € 520 desfavorável.
- d) € 850 favorável e € 220 desfavorável.

Questão 39.:

A Empresa X adota o sistema de custeio racional na mensuração do custo de produção do produto Alfa, dispondo de instalações fabris para produzir 75.000 unidades de Alfa por período. No período N a Empresa produziu 60.000 unidades de Alfa, tendo vendido 50.000 unidades a € 30 por unidade. No mesmo período utilizou matérias-primas no montante de € 486.000 e horas de mão de obra direta e outros gastos de conversão variáveis de € 242.000. Sabendo que a variação da produção em vias de fabrico foi nula e que os gastos fixos fabris somaram € 305.000, os gastos de distribuição variáveis e fixos somaram € 208.000 e € 210.000, respectivamente e que os gastos administrativos totalizaram € 193.200, o resultado do período antes de IRC é de:

- a) € 18.200.
- b) € 17.400.
- c) € 18.600.
- d) € 17.800.

MAI2014

Questão 33.:

Os subprodutos obtidos numa produção conjunta podem ser mensurados pelo critério do lucro nulo ou do custo nulo. No primeiro critério e no caso de haver gastos específicos de transporte para calcular o custo dos produtos principais:

- a) Não se deve entrar em linha de conta com o custo do transporte.
- b) O custo do transporte só deve ser considerado na demonstração dos resultados.
- c) Deve-se deduzir o custo do transporte ao valor de venda no mercado do subproduto e só depois deduzir ao custo da produção conjunta.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 34.:

A Melofabril, SA, executa encomendas de clientes mediante orçamento previamente aprovado por estes. No cálculo do custo de produção de cada encomenda a empresa imputa os gastos gerais de fabricação com base no custo direto ou primo mediante uma quota teórica de €0,75 por cada €1 de custo primo. No caso da encomenda 2014/23 K foram requisitados ao armazém para a mencionada encomenda 665 metros de perfil cujo custo unitário foi de €16/metro e foram utilizadas 220 horas de operários cujo custo médio unitário foi de €22. Sabendo que foram devolvidos ao armazém 15 metros de perfil daquela encomenda e que os gastos gerais de fabrico do mês somaram €12.430, o custo de produção da referida encomenda somou:

- a) €26.580.
- b) €26.760.

- c) c) €26.860.
- d) d) €26.670.

Questão 35.:

A Sociedade de Produtos Químicos, SA, tem capacidade para produzir 450.000 unidades e produziu no período N 300.000 unidades do produto Alfa que consumiram de matérias-primas ou diretas €2.475.000 e de gastos de conversão no montante de €4.350.000 (50% de natureza variável). A empresa vende o produto Alfa ao preço médio de 33€/unidade e tem gastos não fabris variáveis de €2,5/unidade. Sabendo que a empresa teve de gastos não fabris de natureza fixa de €2.390.700, a quantidade que a empresa tem de produzir e vender para ter um resultado antes de IRC de 5% do montante das vendas é de:

- a) 324 mil unidades.
- b) 342 mil unidades.
- c) 354 mil unidades.
- d) 334 mil unidades.

Questão 36.:

A Empresa Moviarte, Lda, utiliza as secções de Máquinas I e Máquinas II para executar as Ordens de Fabrico e as secções de apoio X e Y para apoiar as secções da fábrica. Em certo período a secção X teve de gastos diretos €14.025 e trabalhou 450 horas das quais 45 foram aplicadas na secção Y. A secção Y teve de gastos diretos €30.610 e trabalhou 1.000 horas das quais 150 foram aplicadas pela secção X. O custos unitários de cada hora de X e Y foram respetivamente:

- a) €42 e €32.
- b) €40 e €32.
- c) €42 e €32,5.
- d) €40 e €32,5.

Questão 37.:

Uma empresa de transportes aéreos de passageiros segue o custeio variável no cálculos dos custos de produção dos serviços pelo que:

- a) O cálculo das margens dos serviços prestados está muito dificultado. b) As diferenças encontradas entre os gastos do período e os gastos imputados não são objeto de tratamento por parte da contabilidade analítica por serem sempre irrelevantes.
- c) No final de cada período contabilístico a contabilidade analítica calcula a diferença entre os gastos de conversão de natureza fixa do período e os gastos imputados aos custos dos serviços prestados.

d) Nenhuma das anteriores.

Questão 38.:

A Empresa Fabril de Almada fabrica o produto Gama cuja ficha de custos padrão contém os seguintes dados por unidade:

- Matéria-prima X: 3,5 kg a €18 cada;
- Mão-de-obra direta: 0,6 horas a €25 cada;
- Gastos gerais de fabrico: €14/unidade produzida.

No período N foram produzidas e acabadas 5.000 unidades de Gama e a contabilidade apurou os seguintes dados relativos à produção:

- Matéria-prima X: 17.650 kgs. a €18,2 cada;
- Mão-de-obra direta: 1.480 horas que custaram €74.240;
- Gastos gerais de fabrico do período: €71.200.

O desvio total de produção de X no período foi de:

- a) €1.760.
- b) €6.670.
- c) €1.260.
- d) €1.460.

OUT2014

Questão 46.:

A empresa Quimical, SA. produz na sua fábrica, com capacidade instalada para 12.500 unidades/período, o produto Gama que vende no mercado a 100,0€/unidade, suportando gastos não fabris variáveis de 15% das vendas. No início do período N o stock inicial do produto Gama era nulo e foram produzidas no mesmo período 9.000 unidades. Sabendo que no mesmo período os gastos de produção variáveis atingiram 315.000,0€ e que os gastos fixos fabris e não fabris somaram 211.730,0€ e 228.270,0€, respetivamente, para que o resultado do período antes de IRC seja 10 % das vendas a empresa tem que faturar:

- a) 1.100 milhares de euros.
- b) 1.180 milhares de euros.
- c) 1 250 milhares de euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 47.:

A empresa Beta utiliza o custeio padrão para mensurar o produto X à entrada em armazém, estimando que a produção de cada unidade deste produto incorpore 0,8 kg. da matéria M a €20 cada e 0,4 kg. de N a €40 cada. Em certo período utilizou, no fabrico de 4.800 unidades de X, 3.860 kgs. de M e 1.940 kgs. de N, que comprou por €77.200 e €77.600, respetivamente. O desvio da produção de X do período relativamente a M e N foi, respetivamente:

- a) €400 desfavorável e €800 favorável.
- b) €800 favorável e €400 favorável.
- c) €400 favorável e €800 favorável.
- d) €400 desfavorável e €800 desfavorável.

Questão 48.:

A fábrica da referida empresa Quimical está organizada em secções principais e auxiliares ou de apoio, para além de uma secção de Direção Fabril, cujos gastos são repartidos pelas restantes secções em função dos gastos diretos, cabendo à secção auxiliar Conservação 10%. Esta última apoia as secções da fábrica e da estrutura não fabril. Em certo período a secção Conservação teve de gastos diretos €32.460 e trabalhou 600 horas, das quais 40 foram aplicadas na secção Direção Fabril. Esta última secção teve €72.336 de gastos diretos. No período, o custo unitário da hora de Conservação foi:

- a) €68,2.
- b) €60,5.
- c) €66,6.
- d) €64,0.

Questão 49.:

A empresa X, SA, dedica-se à produção conjunta dos produtos Alfa e Beta a partir da matéria M, sendo Beta sujeito a operações de conversão específicas antes de ser dado por concluído e dando origem ao resíduo T que a empresa manda destruir por uma empresa especializada G. Na produção conjunta obtém-se necessariamente o subproduto R, que é vendido a um cliente ao preço de €65/ton. Relativamente ao período N a empresa produziu 2.400 tons. de Alfa e vendeu 2.000 tons. a €300 cada e produziu e vendeu 1.500 tons. de Beta a €380 cada. Obteve 200 tons. de R e pagou €12.000 a G pela destruição de T. No mesmo período, comprou 5.400 tons. de M a €125, de que utilizou 5.000 ton. Os gastos de conversão da produção conjunta somaram €338.000 e os gastos de conversão específicos de Beta foram €78.000. Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo lucro nulo, o custo unitário de produção de Alfa de N foi:

- a) €235,75.
- b) €342,50.

- c) €237,50.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 50.:

Relativamente a determinado período, recolheram-se as seguintes informações da Empresa Z que tem capacidade instalada para produzir 3.000 tons./período do produto X: - Vendas: 1.500 tons. a €850 /ton. - Produção: 1.800 tons. - Gastos industriais: variáveis: 900.000,0€; fixos: €720.000. - Gastos não industriais: variáveis:480.000,0€; fixos: €540.000. - Stock inicial: nulo. A diferença de resultados do período entre o custeio racional e o custeio variável é de:

- a) +€75.000.
- b) +€72.000.
- c) -€70.000.
- d) Nenhuma das anteriores.

JAN2015

Questão 33.:

Determinada empresa do ramo agrícola dispõe de um rebanho de ovinos para produção de leite que vende a uma empresa de laticínios. A depreciação anual de uma instalação de ordenha mecânica constitui:

- a) Uma despesa e um gasto do período.
- b) Um pagamento e uma despesa do período.
- c) Um gasto do período.
- d) Um gasto e um pagamento do período.

Questão 34.:

O custo de produção de um serviço de transporte aéreo de passageiros de uma companhia low-cost entre Londres e Lisboa incorpora:

- a) Os materiais diretos objeto de conversão.
- b) As rendas totais do leasing contratualizado para a compra do edifício da sede.
- c) Os gastos com as tripulações utilizadas nos aviões.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 35.:

A empresa ABC, Lda, produz, de modo padronizado, peças 'modelo XYZ125123' que vende às empresas do ramo automóvel. As peças em causa têm um peso médio de 1,5 kgs. e a fábrica definiu que é normal a obtenção de 2 por cento de defeitos de fabrico. As peças defeituosas são vendidas a sucateiros ao preço de € 2/kg. Em determinado período a fábrica iniciou uma série para a produção de 50.000 peças 'modelo XYZ125123', tendo obtido à saída da fábrica 48.800 peças sem defeito. Os materiais diretos e os gastos de conversão da série totalizaram € 654.700, pelo que o custo unitário de cada peça boa entrada em armazém foi de:

- a) € 13,63.
- b) € 13,30.
- c) € 13,16.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 36.:

O sistema de custeio racional previsto nos normativos contabilísticos caracterizam-se por:

- a) Todos os montantes das naturezas de gastos fabris diretos não são imputados diretamente aos custos de produção.
- b) Os gastos fabris de natureza fixa são imputados com base na capacidade normal das instalações de produção.
- c) As diferenças entre os gastos reais do período e os gastos imputados ao custo de produção nunca são objeto de tratamento na contabilidade analítica.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 37.:

A empresa Quimigel, SA dispõe na sua fábrica de uma produção conjunta em que obtém os produtos X e Y, o subproduto S e o resíduo R que envolve gastos de destruição de € 30/tonelada.

Em certo período a empresa teve de custos/gastos conjuntos (matérias primas mais gastos de conversão) € 230.000 para uma produção de 500 tons. de X e 600 tons. de Y de que ainda obteve de 80 tons. de S e 60 toneladas de resíduo R. O preço de venda unitário do produto X é de € 240/tonelada, do produto Y é de € 300 /tonelada e do subproduto S é de € 25 euros/tonelada, mas neste último suporta ainda €5/tonelada com o seu transporte.

Sabendo que a Quimigel, SA reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e o subproduto S é mensurado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada produto no período é de:

- a) Produto X: € 190,00 e produto Y: € 225,00.
- b) Produto X: € 188,50 e produto Y: € 228,00.

c) Produto X: € 184,16 e produto Y: € 230,20.

d) Nenhuma das anteriores

Questão 38.:

Para fabricar o produto X, certa empresa industrial transforma as matérias e os materiais diretos no Departamento Alfa antes de serem concluídas e darem origem ao produto X. Em certo período deram entrada em armazém, vindos do Departamento Alfa, 190 toneladas do produto X e no final do período havia 10 toneladas desse produto X a que faltava apenas incorporar 50 por cento dos gastos de conversão. No período o Departamento Alfa consumiu matérias e materiais diretos no montante de € 240.000 e teve gastos de conversão de € 107.250.

O saldo no final do período de Produtos e trabalhos em curso é de:

a) € 15.000.

b) € 14.750.

c) € 13.000.

d) Nenhuma das anteriores.

MAI2015

Questão 33.:

Determinada empresa da indústria transformadora dispõe de uma dada estrutura de custos/gastos de produção que manteve. Com o aumento das quantidades fabricadas:

a) O custo fixo unitário diminui.

b) O custo variável unitário aumenta.

c) O custo total unitário diminui tendendo para o custo variável unitário.

d) O custo total unitário aumenta.

Questão 34.:

Suponha que lhe apresentam os dados seguintes de um período do produto Beta: - Produção terminada: 65.000 unidades. - Saldo inicial da conta de Fabricação – Produto Beta (5.000 unidades): matérias primas – 20.800 € (80% de acabamento) e gastos de conversão 18.152 € (20% de acabamento). - Gastos do período: matérias primas – 200.000 € e gastos de conversão – 274.000 €. - Produção em vias de fabrico final – 4.000 unidades que integram matérias primas com 100% de acabamento e 20% de gastos de conversão.

Sabendo que a empresa segue o custo médio ponderado na mensuração dos inventários o custo de cada unidade produzida no período é de:

- a) 7,64 €.
- b) 7,45 €.
- c) 7,68 €.
- d) 7,20 €.

Questão 35.:

Uma empresa industrial segue o sistema de custeio padrão na mensuração da produção. Para o período N foi definido pelo Comité de Padrões que para produzir uma tonelada de produto Gama são utilizadas 13 horas-homem (Hh). O padrão de mão de obra considera 14€ de remunerações a que acrescem 50% de encargos sociais. Em determinado mês foram produzidas 580 toneladas de produto Gama e contrataram-se 7.450 horas de operário por 163.900 €. Os desvios de preços e de quantidades de mão de obra do período foram respetivamente de:

- a) Favorável de 7.440 € e desfavorável de 1.870 €.
- b) Desfavorável de 7.470 € e desfavorável de 1.880 €.
- c) Desfavorável de 7.450 € e favorável de 1.890 €.
- d) Favorável de 7.460 € e favorável de 1.850 €.

Questão 36.:

A empresa Alfa dispõe de uma estrutura fabril onde através da transformação de diversas matérias primas obtém obrigatoriamente os produtos X e Y e o subproduto S. Para acabar os produtos torna-se ainda necessário suportar os seguintes gastos fabris:

- Produto X: 10.000 €; - Produto Y: 24.000 €; - Subproduto S: 6.000 €.

Produziram-se 5.000 unidades de X e 10.000 unidades de Y que acarretaram de custos conjuntos ou comuns 54.800 € de matérias e materiais diretos e 65.200 € de gastos de conversão. O preço de venda médio praticado para X e Y é respectivamente 18,00 € e 14,40 € e esperase que a produção de S seja vendida por 14.000 €. Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos pelo valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo lucro nulo, o custo unitário do período de X e Y é respectivamente:

- a) 10,86 € e 9,62 €.
- b) 10,96 € e 9,12 €.
- c) 9,68 € e 9,20 €.
- d) 9,12 € e 10,96 €.

Questão 37.:

A empresa Industrial Gama dispõe de uma estrutura fabril com secções principais para a transformação de diversos materiais em produtos acabados que vende no mercado. Para o efeito, dispõe das secções auxiliares Conservação e Captação de Água destinadas a apoiar as secções da fábrica e da estrutura não fabril, para além de uma secção Direção Fabril cujos custos/gastos são repartidos em percentagem pelas restantes secções fabris, cabendo 10% a cada uma das secções auxiliares referidas. Em certo período a Conservação e a Captação de Água tiveram de custos/gastos diretos 9.150€ e 5.150 €, respetivamente, para além de 48.000 € de custos/gastos de Direção Fabril. No mesmo período a atividade de Conservação foi de 400 Hh e a atividade de Captação de Água forneceu 20.000 m³ de água, sendo 1.000 m³ consumidos pela Direção Fabril. No período, o custo unitário da unidade de obra de Conservação e de Captação de Água foi respetivamente de:

- a) 35,00 € e 0,60 €.
- b) 30,00 € e 0,50 €.
- c) 33,00 € e 0,60 €.
- d) 35,00 € e 0,50 €.

Questão 38.:

A Sociedade B comercializa o produto Alfa ao preço de 32 € cada. O custos variável médio é de 16 € e os gastos fixos somam 2.560 milhares de euros. Actualmente são vendidas 200.000 unidades por período. Informações recolhidas junto da concorrência configuram a necessidade de fazer baixar o preço de venda de 10%. Se a empresa optar por baixar o preço de venda, para manter o actual nível de resultados, necessita de vender:

- a) 280.000 unidades
- b) 250.000 unidades.
- c) 240.000 unidades.
- d) 260.000 unidades

OUT2015

Questão 33.:

A mensuração da produção em vias ou curso de fabrico numa empresa industrial possibilita à contabilidade analítica:

- a) Determinar o saldo final da conta de Fabricação.
- b) Mensurar diretamente o custo dos produtos vendidos.
- c) Imputar os gastos administrativos aos produtos acabados.

d) Nenhuma das anteriores.

Questão 34.: Diga qual das afirmações está correta:

- a) O custo industrial unitário dos produtos acabados é sempre igual ao custo industrial unitário dos produtos vendidos.
- b) O custo industrial unitário dos produtos acabados é sempre diferente do custo industrial unitário dos produtos vendidos.
- c) O custo industrial unitário dos produtos acabados é igual ou diferente do custo industrial unitário dos produtos vendidos dependendo do sistema de custeio das saídas utilizado, independentemente de haver um ou mais lotes entrados em armazém de produtos acabados.
- d) O custo industrial unitário dos produtos acabados é igual ou diferente do custo industrial unitário dos produtos vendidos dependendo do sistema de custeio das saídas utilizado no caso de haver mais de um lote entrado em armazém de produtos acabados.

Questão 35.:

No mês de Setembro do ano N a empresa Metal, Lda., lançou em produção a ordem de fabrico 321XYZ. No mês foram requisitados ao armazém 80 m² de chapa de zinco a 26€ cada chapa de 2 m², 450 m de perfil A a 6€ cada e 1.600 kgs. do material X a 375€/tonelada. Por outro lado, foram aplicadas 180 horas de operário de 1ª a 10€ /hora e 150 horas de operário de 2ª que custa 80% do operário de 1ª. A empresa imputa os gastos gerais de fabrico com base numa quota teórica de 10€ por cada hora de mão de obra direta. Sabendo que no final do período o valor da conta de gastos gerais de fabricação foi de 3.500€, então o custo de produção da ordem de fabrico 321XYZ e o saldo da conta de Gastos Gerais de Fabrico devem ter sido respetivamente:

- a) 10.460€ e 200€ devedor.
- b) 10.640€ e 200€ credor.
- c) 10.640€ e 200€ devedor.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 36.:

A Quimical, SA. produz, em regime de produção conjunta, os produtos Alfa e Beta, o subproduto S e um resíduo R. Toda a produção de S é vendida a uma determinada empresa ao preço de 5€/unidade, sendo o transporte de conta do comprador e assegurado por uma empresa que fatura a 3€/unidade. O resíduo R é obrigatoriamente destruído e os custos de destruição ascendem a 2.000€/tonelada. Em certo período, os gastos de conversão e de matérias e outros materiais diretos até ao ponto de separação somaram 502.500€, mas a empresa teve ainda de suportar mais 60.000€ e 280.000€ para acabar e embalar os produtos Alfa e Beta, respetivamente. No mesmo período, a produção de Alfa foi de 5.000 unidades, 8.000 unidades de Beta, 1.000 unidades de S e a empresa teve que destruir 1.250 kgs. do

resíduo R. A empresa vendeu 4.000 unidades de Alfa e 7.500 unidades de Beta aos preços unitários de 60€ e 80€ respetivamente. Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos pelos produtos principais em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo lucro nulo, os custos unitários de Alfa e de Beta no período foram, respetivamente:

- a) 52,50€ e 72,50€.
- b) 52,00€ e 72,50€.
- c) 50,00€ e 75,00€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 37.:

A referida empresa Quimical, Lda, tem a fábrica estruturada em secções principais e auxiliares, incluindo uma secção de Manutenção (unidade de obra – hora homem) que apoia as restantes secções e uma de Gastos Comuns da Fábrica. Os gastos desta última são repartidos pelas restantes secções em função dos gastos diretos, cabendo à secção auxiliar de Manutenção 8%. Em certo período a secção Manutenção teve de gastos diretos 10.725€ e trabalhou 450 horas homem das quais 20 foram aplicadas na reparação de uma carrinha da secção Gastos Comuns da Fábrica. Esta última secção teve 104.150€ de gastos diretos. No mesmo período o custo unitário de cada hora homem de Manutenção foi de:

- a) 40,00€.
- b) 45,00€.
- c) 42,50€.
- d) 38,00€.

Questão 38.:

Certa empresa industrial dispõe do departamento fabril Beta onde fabrica o produto X a partir da transformação de matérias primas e materiais diretos. No período N deram entrada em armazém vindas de Beta 8.000 unidades do produto X e ficaram nas máquinas de Beta 80 unidades às quais faltava incorporar 40% dos gastos de conversão. No mesmo período o departamento Beta elaborou requisições ao armazém de matérias e materiais no montante de 290.880€ e teve gastos de conversão ou transformação no total de 305.824€. O saldo no final do período da conta de Produção – Produto X foi:

- a) 4.760€ credor.
- b) 4.670€ devedor.
- c) 4.704€ devedor.
- d) Nenhuma das anteriores

FEV2016

Questão 33.:

O ponto crítico das vendas de uma empresa dedicada à prestação de serviços de consultoria fiscal corresponde ao montante em que:

- a) Os rendimentos totais igualam os gastos totais.
- b) Os recebimentos são iguais aos custos totais.
- c) Os réditos são iguais ao total dos gastos de natureza fixa.
- d) Os rendimentos são iguais ao total das despesas de venda.

Questão 34.:

A empresa Alfa, S.A. produz, de modo padronizado, a peça modelo ABC 123 que vende a empresas dos mercados nacional e intracomunitário. As peças em causa têm um peso médio de 2,5 kg e a fábrica definiu que os defeitos normais podem atingir até um por cento das peças lançadas em produção. As peças defeituosas não têm qualquer valor de venda no mercado.

Em determinado período a fábrica lançou em produção a OP 323 relativa a 8.000 unidades da referida peça, tendo obtido 120 peças com defeito. Os materiais diretos e os gastos de conversão imputados no período à OP 323 somaram 90.130€ e 121.730€, respetivamente.

Sabendo que a empresa segue o sistema de custeio total na mensuração da produção acabada, os lançamentos contabilísticos da contabilidade analítica do período consideram:

- a) Débito da conta de Fabricação – Peça modelo ABC 123 por 210.790€.
- b) Crédito da conta de Fabricação – Peça modelo ABC 123 por 211.860€.
- c) Débito da conta de Resultados acidentais por 3.210€.
- d) Nenhuma das anteriores

Questão 35.:

A empresa Beta S.A. obtém, à saída do Departamento Fabril Gama, em regime de produção conjunta, os produtos A e B, o subproduto S e o resíduo R. O produto A tem que ser empacotado no Departamento X antes de ser dado por concluído. Quer o subproduto quer o resíduo são transportados por uma empresa do ramo ao preço de 50€/tonelada.

Em certo período a empresa teve custos/gastos conjuntos de matérias-primas no montante total de 2.295.000€ e teve 240.000€ de gastos de empacotamento. Nesse período, produziram-se 3.000 toneladas de A, 4.000 toneladas de B, 250 toneladas de S e 100 toneladas de R.

Sabendo que os preços de venda unitários (por tonelada) de produto A, produto B e subproduto S foram 480€, 450€ e 100€, respetivamente, e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda no ponto de separação e o subproduto é mensurado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada produto principal no período referido foi:

- a) Produto A: 390,00€; Produto B: 340,00€.
- b) Produto A: 385,00€; Produto B: 343,125€.
- c) Produto A: 375,00€; Produto B: 350,00€.
- d) Produto A: 395,00€; Produto B: 345,125€.

Questão 36.:

A empresa Motor M, Lda. para produzir e montar o motor T125 dispõe do departamento fabril A no qual são produzidas as componentes que depois são montadas no departamento B, onde são concluídas e dão então origem ao produto T125.

Em certo período o departamento fabril B acabou e deram entrada em armazém 600 unidades do produto T125. No final desse período havia em vias de fabrico 40 unidades de T125 a que faltava incorporar 20 por cento de materiais e 40 por cento dos gastos de montagem.

No mesmo período, o departamento B recebeu do departamento A diversas peças fabricadas mensuradas por 52.140€, consumiu materiais diretos no montante de 26.860€ e teve gastos de conversão de 54.600€.

Sabendo que o saldo inicial de inventários era nulo, a contabilidade analítica do período registou:

- a) Um crédito da conta Fabricação – Departamento B de 125.700€
- b) Um débito de 136.300€ na conta Fabricação – Departamento B.
- c) Um saldo final devedor de 6.100€ na conta Fabricação - Departamento B.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 37.:

A Sociedade H, Lda. dispõe de instalações fabris para produzir 50 milhares de unidades do produto M e adota na contabilidade analítica o custeio total para mensurar a produção acabada entrada em armazém.

Em determinado período, a sociedade H produziu 40 milhares de unidades. Destes, vendeu no período 36 milhares ao preço de venda médio de 40€/unidade. Nesse período, a empresa suportou os seguintes custos/gastos (em milhares de euros):

Fixos	Variáveis
- Fabris.....	960.....1.680
- Distribuição.....	520.....4€/unidade
- Financeiros.....	140..... -
- Administrativos.....	300..... -

Não havia stocks iniciais e no final do período os stocks finais ascendiam a 4.000 unidades.

Se a empresa seguisse o custeio racional, o resultado antes de imposto seria:

- a) Superior em 16 milhares de euros.
- b) Inferior em 64 milhares de euros.
- c) Inferior em 19,2 milhares de euros.
- d) Inferior em 16 milhares de euros.

Questão 38.:

A empresa industrial Gama, SA. produz e vende produtos lácteos. Dispõe de uma estrutura fabril que, entre outras, tem as secções de Pasteurização (principal), de Manutenção (auxiliar) e de Serviços Gerais (de apoio). Os custos desta última secção são repartidos pelas restantes secções fabris, cabendo à Manutenção 5 por cento e à Pasteurização 40 por cento.

Em certo período a Pasteurização, a Manutenção e os Serviços Gerais tiveram de gastos diretos 26.250€, 10.000€ e 39.200€, respetivamente. A Manutenção teve 300HH de atividade de que aplicou 120 HH na Pasteurização e 20HH nos Serviços Gerais. A Pasteurização trabalhou 250 HM no período.

O custo unitário da HM de Pasteurização no período foi:

- a) 188,20€.
- b) 175,00€.
- c) 180,00€.
- d) 190,00€.

JUN2016

Questão 33.:

No caso de a contabilidade de custos ou analítica adotar o método de custeio indireto ou por processos para mensuração dos custos da produção acabada aos custos reais de cada mês:

- a) Os gastos com as naturezas indiretas são facilmente imputados diariamente à produção acabada.
- b) No final de cada mês a contabilidade faz o apuramento dos gastos fabris por natureza e calcula os custos de produção acabada e em vias de fabrico.
- c) Os inventários finais de produtos acabados são mensurados em regra ao longo do mês de laboração.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 34.:

Uma determinada empresa fabril produz em série o produto modelo XYZ que vende no mercado internacional. A fábrica lançou em abril de 2016 a Ordem de Produção n.º 33/2016 – 5.000 peças modelo XYZ, tendo definido como normal a obtenção, durante a produção, até 1% de peças com defeitos de fabrico. No final da produção a fábrica recolheu informações sobre o custo de fabrico daquela ordem de produção e que totalizam 67.008,00 € de matérias e materiais incorporados e 62.880,00 € de gastos de conversão fixos e variáveis. À saída da produção, o controlo de qualidade detetou 80 peças com defeito que não foi viável recuperar. No final do mês a contabilidade analítica informou que:

- a) O custo da produção acabada e entrada em armazém de XYZ no mês totaliza 129.100,80 €.
- b) Os resultados acidentais na contabilidade analítica são movimentados a débito por 757,20 €.
- c) Não há lugar a qualquer lançamento em resultados acidentais na contabilidade analítica.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 35.:

A empresa Alfa produz e vende o produto X, sendo o transporte de 12,00 €/unidade de sua conta. Em certo período, a produção de X foi de 8.800 unidades que acarretou 1.130,8 milhares de euros de custos fabris variáveis, tendo sido vendidas 8.000 unidades ao preço de venda unitário de 187,50 €. A empresa segue na mensuração dos produtos acabados o sistema de custeio variável e o stock inicial de produtos acabados era nulo. Sabendo que no mesmo período os gastos fixos fabris somaram 219.600,00 € e os gastos não fabris de natureza fixa totalizaram 141.200,00 €, o resultado antes de impostos do período atingiu:

- a) 16.600,00 €.
- b) 4.600,00 €.

- c) 13.800,00 €.
- d) 15.200,00 €.

Questão 36.:

A empresa Beta dispõe de uma produção conjunta em que obtém os produtos acabados M e N e o subproduto T e teve no mês de março de 2015 custos conjuntos (matérias e materiais diretos + gastos de conversão variáveis e fixos) 1.568 milhares de euros para uma produção de 8.000 toneladas de M, 5.000 toneladas de N e 500 toneladas de T. Sabendo que a empresa vendeu no mês 7.500 toneladas de M ao preço de venda unitário de 175 €, 5.000 toneladas do produto N ao preço de venda unitário de 120 € e 450 toneladas do subproduto T ao preço de venda unitário de 26 € e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e o subproduto é mensurado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário da produção do mês de cada produto foi de:

- a) Produto M 134,05 € e produto N 95,50 €.
- b) Produto M 135,025 € e produto N 92,65 €.
- c) Produto M 136,0625 € e produto N 93,30 €.
- d) Produto M 128,075 € e produto N 95,85 €.

Questão 37.:

No 1º trimestre do período N a empresa Z produziu 4.000 toneladas do produto H que exigiram matérias e materiais diretos de 265.400€ e de gastos de conversão fixos e variáveis 214.600€. A empresa tinha no seu armazém, em 1 de Janeiro, 350 ton de H ao custo unitário de 125€ cada e em 31 de Março, 250 toneladas do mesmo produto. No caso de a empresa seguir o FIFO na mensuração das saídas de produtos acabados de armazém, o custo dos produtos vendidos é de:

- a) 496.500€.
- b) 493.750€.
- c) 02.750€.
- d) 498.200€.

Questão 38.:

Admita que uma empresa fabril ao definir o custo padrão de uma unidade de Y estimou o consumo de 1 kg da matéria prima M ao custo unitário de 3,20€. Sabendo que no mês de Abril de N se fabricaram 800 unidades de Y e que se compraram e consumiram 750 Kg de M que custaram 2.640€, o desvio de preço da matéria prima M foi de:

- a) 220€ favorável.
- b) 235€ favorável.

- c) 255€ desfavorável.
- d) 240€ desfavorável.

OUT2016

Questão 34.:

O cálculo do custo da hora de um mecânico numa oficina automóvel integra:

- a) O montante líquido da remuneração mensal e respetivos encargos sociais da entidade patronal.
- b) A parte correspondente das férias e 13º mês e respetivos encargos sociais.
- c) A parte correspondente de todas as despesas com o pessoal de ordem social.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Questão 35.:

Os gastos gerais de fabrico ou de fabricação de uma empresa completamente robotizada são uma componente dos custos de produção que:

- a) Tem vindo a assumir uma posição pouco relevante ao longo dos últimos anos.
- b) É fácil fazer a sua repartição numa empresa que fabrica diversos componentes para o parque automóvel.
- c) No caso de a empresa encerrar para férias no mês de agosto não é necessário fazer qualquer periodização dos encargos deste mês.
- d) Em relação aos produtos fabricados constitui custos de natureza variável e custos de natureza fixa.

Questão 36.: No caso da contabilidade analítica de uma empresa do ramo químico adotar o método do custo por processos para apuramento dos custos de produção:

- a) Os custos com as naturezas de gastos indiretos são facilmente imputados diariamente aos produtos acabados.
- b) No final de cada mês e após conhecimento por parte da contabilidade financeira do montante das componentes dos custos de produção é feita a respetiva repartição.
- c) Os inventários de produtos acabados são, em regra, mensurados semanalmente.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Questão 37.:

O modelo subjacente no SNC para a ligação das contas da contabilidade analítica e da contabilidade financeira de uma empresa industrial prevê:

- a) As contas de custos de produção recolhem diretamente a informação da contabilidade financeira por contrapartidas das contas desta.
- b) A contabilidade financeira não necessita de qualquer informação obtida pela contabilidade analítica.
- c) A contabilidade analítica pode utilizar subcontas de “contas reflectidas” para tratar as necessárias informações da contabilidade financeira.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 38.:

No período N certa empresa industrial lançou em fabrico a ordem de produção n.º 123 – 6.000 peças modelo ABCD. A fábrica definiu que aceita como defeitos normais até 2% das unidades lançadas em produção. No mesmo período os custos acumulados com a referida ordem de produção totalizam 54.978,00 euros e obtiveram-se 150 peças com defeito que não foi possível recuperar. A contabilidade analítica registou relativamente a esta ordem de produção:

- a) O custo da produção entrada no armazém de produtos acabados totalizou 54.679,50 euros.
- b) O custo atribuído aos defeitos foi de 285,00 euros.
- c) O montante dos resultados acidentais negativos relativo a esta ordem de produção foi de 280,50 euros.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 39.:

A empresa Zeta dispõe de uma infraestrutura fabril em que obtém, em regime de produção conjunta, os produtos X e Y que vende no mercado e o subproduto S que vende a um cliente ao preço de 125,00 €/tonelada mas suporta o custo do transporte de 20,00 €/tonelada. Em certo período a fábrica teve de custos conjuntos 681.000 € (matérias primas, mais mão de obra direta e mais gastos gerais de fabrico) e obteve 2.000 ton de X, 3.000 ton de Y e 200 ton de S que mensura pelo lucro nulo. Sabendo que o preço de venda unitário do produto X foi de 275,00 €/tonelada, do produto Y foi de 150,00 €/tonelada e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo, o custo unitário de cada produto principal à entrada em armazém foi de:

- a) Produto X 180,00 € e produto Y 95,00 €.
- b) Produto X 182,50 € e produto Y 97,50 €.
- c) Produto X 178,00 € e produto Y 98,00 €.
- d) Produto X 181,50 € e produto Y 99,00 €.

Questão 40.:

A fábrica da empresa Gama está estruturada em secções principais onde executa as encomendas lançadas em fabrico para certos clientes e nas secções auxiliares ou de apoio A e B para apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril. Em certo período a secção A teve de custos/gastos diretos 35.170,00 € e aplicou 750 unidades de obra das quais 60 foram aplicadas na reparação de um equipamento da secção B. A secção B teve de custos/gastos diretos 37.848,00 € e trabalhou 600 unidades de obra das quais 80 foram aplicadas a reparar uma máquina da secção A. Os custos unitários de cada unidade de obra de A e B foram respetivamente:

- a) 55,20 € e 67,50 €.
- b) 53,40 € e 68,50 €.
- c) 54,20 € e 67,20 €.
- d) 54,20 € e 68,50 €.

Questão 41.:

Certa empresa industrial dispõe do Departamento fabril X onde, a partir da montagem de diversos materiais produzidos noutros departamentos fabris, fabrica o produto Alfa que segue para o respetivo armazém. Durante o período N deram entrada em armazém vindas do Departamento X 800 unidades do produto Alfa e no final do período ficaram nas máquinas 50 unidades a que faltavam incorporar 20% de materiais e 60% de gastos de conversão ou transformação. No mesmo período o Departamento X elaborou requisições ao armazém de materiais no montante de 71.250 € tendo devolvido ao armazém material no montante de 270 € e teve gastos de conversão ou transformação no total de 59.532 €. Sabendo que a produção em vias de fabrico inicial era nula, o saldo no final do período da conta de Produção – Produto Alfa era de:

- a) 4.820 €.
- b) 4.832 €.
- c) 4. 785 €
- d) 4.850 €.